

## RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

### **ABSENTEÍSMO DE PACIENTES EM CONSULTAS MÉDICAS AMBULATORIAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

*Thiago Ferreira Araujo (advthiagoaraujo@gmail.com)*

*Douglas Alves Ferreira (douglas.ferreira@afya.com.br)*

*Patrícia Sardinha Leonardo Lopes Martins (patricia.sardinha@afya.com.br)*

*Sérgio Gomes Da Silva (Sergio.gomes@afya.com.br)*

*Renata Clementino Gontijo (renatacanavarrogontijo@gmail.com)*

Objetivo: Realizar uma revisão sistemática da literatura acerca dos fatores determinantes do absenteísmo de pacientes em consultas médicas ambulatoriais. Método: Foi realizada uma revisão sistemática de artigos científicos publicados entre 2005 e 2025, nas bases de dados BVS, Cochrane e PubMed. A estratégia de busca utilizou os descritores "absenteeism", "patient", "outpatient" e "ambulatory care" na ferramenta DeCS/MeSH, resultando na obtenção dos operadores booleanos. Foram obtidos 3.175 artigos. O processo de triagem, após exclusão de duplicatas e aplicação de critérios de elegibilidade, resultou na seleção final de 11 artigos. Resultados: O absenteísmo em consultas ambulatoriais é determinado por uma complexa interação de fatores socioeconômicos, logísticos, clínicos e psicossociais. A vulnerabilidade socioeconômica, evidenciada por baixa renda, dependência de programas sociais e custos de transporte, elevou as taxas de ausência em até 13,3%. Barreiras geográficas e organizacionais, como distância dos centros de saúde e demora no agendamento, foram críticos, especialmente em áreas

rurais e periféricas. Condições clínicas como depressão e HIV correlacionaram-se a menor comparecimento, enquanto intervenções tecnológicas, como lembretes via WhatsApp, reduziram as faltas em até 32,8%, embora limitadas por desigualdades digitais. Além disso, divergências associadas à idade e ao tipo de consulta (retorno) indicaram a necessidade de estratégias adaptadas a diferentes perfis populacionais. Conclusão: O absentismo reflete desigualdades estruturais e falhas sistêmicas nos sistemas de saúde. Estratégias intersetoriais, incluindo subsídios para transporte, integração de redes de apoio psicossocial e tecnologias de comunicação inclusivas, são essenciais para sua mitigação. Este estudo oferece subsídios relevantes para aprimorar a gestão de recursos e otimizar políticas públicas de acesso e permanência em serviços de saúde.

Palavras-chave: absentismo; paciente; consulta médica ambulatorial; revisão sistemática.